

# Carmina Mundi 2012

Carmina Mundi 2012

AMIG - Associação Pró-Memória da Imigração Germânica - [contato@amigbrasil.org.br](mailto:contato@amigbrasil.org.br)

O já conhecido Coral Carmina Mundi da cidade alemã de Aachen esteve, novamente, no Paraná no mês de outubro de 2012. A convite da AMIG e em cooperação com o Consulado Honorário da República Federal da Alemanha e o Goethe-Institut Curitiba, este coral apresentou-se por ocasião do Dia da Unidade Alemã no mês de outubro.

Em 2010 este renomado coral esteve em Curitiba onde realizou apresentações junto à Camarata Antíqua de Curitiba. Já em 2012, por intermédio do Goethe-Institut Curitiba e da AMIG, fez, entre outras, apresentações na colônia Entre Rios, no Parque Nacional do Iguaçu e no Parque Nacional de Superagui.

Relatório da Viagem do Coro Carmina Mundi, de Aachen, Alemanha, outubro 2012

Direção: Harald Nickoll

No período de 09 a 20 de Outubro de 2012, o Coro de Câmara Carmina Mundi, de Aachen, Alemanha, viajou, pela segunda vez desde o ano de 2010, pelo Estado do Paraná. A viagem foi viabilizada através do apoio do Ministério de Relações Exteriores da Alemanha e do Instituto Goethe. Em planejamento e implementação conjunta entre o Instituto Goethe de Curitiba, a AMIG, do Consul Honorário em Curitiba e da Orquestra Camerata Antiqua de Curitiba, foi possível realizar uma viagem bastante abrangente, com muitas apresentações e impressões. O detalhado planejamento operacional desta viagem foi assumida conjuntamente pela Dra. Römmelt e pelo sr. Fabry por um período aproximado de 18 meses.

Com um ônibus de Foz do iguaçu a Guarapuava /Entre Rios, de lá para o Parque Nacional do Superagui no litoral e de lá novamente subindo para Curitiba ? desta forma os 30 componentes do Coro, acompanhados pela AMIG (Rainer Fabry) e do Instituto Goethe de Curitiba (Jacinta Arnhold e Claudia Römmelt) atravessaram todo o Estado do Paraná ? e conduziram conjuntamente cantores e cantoras com o público e muita natureza, frequentemente em ambientes inusitados.

Semana I:

Logo após a chegada, os coristas ofereceram uma apresentação no Parque das Aves de Foz do Iguaçu ? uma vivência única, pois ocorreu uma interação surpreendente e cheia de suspense por parte da audiência: os pássaros interagiam e promoviam, a seu modo, contribuições e participações. De forma contínua, volejando de número em número e sob a batuta de Harald Nickoll o coro apresentou o seu variado repertório, e arrebatou igualmente a proprietários, empregados e visitantes do parque.

Na visita e apresentação seguinte no Parque Nacional do Iguaçu, Carmina Mundi viu, perto da ameaçada mata atlântica em especial as famosas Cataratas do Iguaçu do lado brasileiro. O diretor do Parque Nacional, sr. Jorge Pegoraro, convidou para a participação em uma aventura utilizando um bote para dirigir-se até o ponto das quedas de água ? o que se constituiu em um ponto alto de especial significado. O coro adequou-se desde o dia da chegada aos níveis de umidade e às condições tropicais. Pela tarde, o Carmina Mundi ofereceu aos convidados e ao público um concerto diretamente sobre os estrados acima das cataratas. Da mesma forma que em 2010, os participantes do coro sentiram-se bem-vindos e recepcionados como se fossem velhos amigos. O diretor, satisfeito, convidou novamente para um retorno. Um dia inteiro foi dedicado ao lado argentino das cataratas, naturalmente também com muita música e boa receptividade do público. O dia terminou com comidas e bebidas típicas, tanto em restaurantes argentinos quanto brasileiros.

A viagem à Colônia dos descendentes dos suábios do Danúbio em Guarapuava/ Entre Rios prosseguiu de ônibus, a fim de que se pudessem obter impressões do interior do país. Em Entre Rios estava acontecendo a Festa da Cevada, e no dia 12 de outubro o Carmina Mundi pode se apresentar no teatro da Cooperativa Central Agrária. O jantar à base de peixes favoreceu uma troca abrangente de conversas entre os emigrantes e seus descendentes.

De lá a viagem prosseguiu no dia 13 de outubro, novamente de ônibus, em direção ao litoral do Paraná onde, em Paranaguá, se embarcou no barco que conduziria em direção a Superagui. A travessia de cerca de 2:30 horas da Baía de Paranaguá proporciona uma vista imponente do mundo das ilhas e das formações tropicais da região, infelizmente e tão frequentemente ameaçadas pela expansão dos interesses econômicos. Com base no exemplo da amazona brasiliensis ? a amazona de cauda vermelha ? uma espécie ameaçada de papagaios nativos a esta região pode ser vista, já que os componentes do coro visitaram, ao entardecer, a Ilha do Pinheiro, uma ?ilha-dormitório? na qual cerca de 2500 pares de papagaios pernoitam.

As dificuldades da viagem puderam ser logo esquecidas após uma agradável refeição em um restaurante de frutos do mar da Pousada Sobre as Ondas, praticamente em frente à praia. Na manhã seguinte o coro proporcionou aos habitantes da ilha um concerto gratuito, sobre as areias da praia e sob intensos aplausos. A funcionária do Ministério do Meio-Ambiente brasileiro, responsável pelo Parque Nacional (Guadalupe Vivekananda) apoiou esta etapa da viagem com grande dedicação, embora já tivesse participado desde o início da viagem em Foz do Iguaçu.

## Semana II

Retomou-se a viagem em terra firme no domingo dia 14.10, onde, em uma pousada refinada aos pés do Maciço do Marumbi um delicioso barreado foi saboreado. A seguir, os componentes do Carmina Mundi foram distribuídos em famílias hospedeiras pela diretora do Instituto Goethe, Dra. C. Römmelt. Nesta segunda semana o Carmina Mundi viria a alegrar a cidade de Curitiba com ensaios e diversos concertos, assim como conhecer a cidade e seus arredores.

Ao longo daquela semana tanto o Instituto Goethe quanto o Consulado honorário convidaram cada qual para um jantar, com a participação dos membros do coro da Camerata Antiqua de Curitiba.

A convite do Consul Honorário da República Federal da Alemanha, o Carmina Mundi formatou o programa geral das comemorações oficiais do Dia da Unidade Alemã com um programa especial no Clube Concórdia em Curitiba.

A sexta-feira anterior ao último concerto pode ser aproveitada para uma visita ao Parque Natural de Vila Velha, localizado a 80 km de distância.

Outro concerto importante daquela semana teve ensaios diários e apresentado em duas noites (quinta e sexta-feira) diante de auditório lotado: o Carmina Burana ( Carl Orff) foi apresentado em conjunto com a Camerata Antiqua ( Regente: Helma Haller) e o Coro Infantil Canarinhos de Campo Largo ( Regente: Théo de Petrus), e entusiasmou visivelmente a platéia.

Uma festividade de encerramento no pátio interior da Capela Santa Maria proporcionou uma despedida agradável desta semana em Curitiba e desta viagem cheia de vivências como um todo.

A viagem de duas semanas agradou ao Coro Carmina Mundi de Aachen de forma especial; alguns componentes manifestaram o desejo de voltar para esta região com mais tempo e tranquilidade. O programa multifacetado, que movimentou o coro mesmo fora do contexto dos pavilhões de concerto, dos salões e das igrejas conseguiu entusiasmar tanto do público quanto

os componentes, ao mesmo tempo em que proporcionou uma visão da realidade do visitado Estado do Paraná. O trabalho conjunto com o Goethe Institut de Curitiba e, no âmbito artístico com a Camerata Antíqua, deve ser visto como um enriquecimento do ambiente cultural curitibano e certamente gerou relações de longo alcance.

No ano de 2013 será realizada o convite recíproco do Coro à Camerata Antiqua, uma vez que em julho deste ano terá lugar o Festival Internacional de Coros em Aachen, no qual o referido coro curitibano sob a regência de Helma Haller dará sua expressiva contribuição.



Coro Carmina Mundi se apresenta no Parque Nacional do Iguaçu